

PIBID: OS DESAFIOS, OS AVANÇOS E PERSPECTIVAS DA EFETIVAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU, ESTADO DO PARÁ

Maria Auxiliadora Maués de Lima Araujo²¹

Eliton Jânio Araújo Ferreira²²

RESUMO

O texto evidencia a efetivação do PIBID no município de Igarapé Açu. Elaborado por meio da pesquisa-ação e bibliográfica, objetiva evidenciar os desafios, avanços e perspectivas da formação de professores. O programa intenciona melhorias na formação de licenciandos e da educação escolar como um todo e pressupõe a qualificação e aproximação dos estudantes com a realidade do mundo do trabalho, numa articulação direta entre teoria e prática.

Palavras-chave: PIBID, Formação de Professores, Políticas Públicas.

²¹ Doutora em Educação pelo PPGED/ICED/UFPA, Mestre em Educação pelo PPGED/ICED/UFPA, graduada em Licenciatura em Pedagogia pela UNESPA, Professora Titular da Universidade do Estado do Pará (UEPA/CCSE/DEDG), Coordenadora do GEPGETE - Grupo de Estudos em Gestão, Trabalho e Educação (CNPq/UEPA/GPGETE), Pesquisadora do Observatório de Gestão Escolar Democrática (CNPq/UFPA/OBSERVE) e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Trabalho e Educação (CNPq/UFPA/GEPTe).

²² Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação à Distância pelo LANTE/UFF, graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UEPA/Campus X, Tecnólogo em Gestão Ambiental pela UNOPAR. Pesquisador do GEPGETE - Grupo de Estudos em Gestão, Trabalho e Educação (CNPq/UEPA/GPGETE), Colaborador Voluntário do PIBID/Pedagogia/UEPA/Campus X.

INTRODUÇÃO

Pensar numa educação de qualidade remete-nos a investigar a fundo a formação pedagógica dos professores que futuramente poderão compor o quadro de profissionais da educação e deverão estar inseridos nos diferentes contextos e realidades escolares, principalmente da Escola Pública, de onde continuamente são demandadas as carências desses profissionais. Neste sentido, o presente artigo busca apresentar aspectos que foram relevantes ao longo da efetivação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, visto como uma política pública necessária ao aperfeiçoamento e qualificação dos futuros professores que irão atuar na educação básica.

Ao longo do texto nos ocupamos de construir uma estrutura que fosse capaz de didaticamente bem colocada evidenciar de que maneira esse tipo de ação pode efetivamente se constituir em benefício para o coletivo de uma sociedade. Inicialmente o texto apresenta um breve recorte do Programa na Universidade do Estado do Pará (UEPA), focando principalmente na atuação do Programa no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, ofertado no Campus X, no Município de Igarapé-Açu, nordeste do Estado do Pará.

Após o histórico do Programa, identificamos os projetos desenvolvidos sob nossa coordenação no município de Igarapé Açu/Pedagogia, destacando as ações que podem ser consideradas inovadoras em nível local e, sobretudo, no contexto da região amazônica, que a muito carrega defasagens históricas no campo educacional. Aqui os destaques (lamentáveis) são os indicadores dos últimos dois anos de avaliação do IDEB, que revelam o quão a região Norte e marcadamente o Pará não vem conseguindo sequer atender o mínimo desejável no que tange ao desenvolvimento educacional do Estado.

Destacamos as escolas onde o programa foi desenvolvido, demarcando as ações realizadas pelo PIBID desde a primeira versão do Projeto realizada entre os anos de 2012 e 2013 e, por conseguinte, as ações que atualmente estão sendo desenvolvi-

das desde 2014, na segunda versão do projeto que aprovamos. Os principais elementos se encaminham no sentido de demarcar os avanços, as dificuldades e as perspectivas que se colocam ao longo do desenvolvimento de proposta que ensejam inovação e melhorias na qualidade da oferta da educação básica e da formação de professores.

1. O PROGRAMA EM NÍVEL NACIONAL

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, foi criado em 2007 pelo Ministério da Educação - MEC, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES por meio da Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, com a finalidade de: “fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira”. (BRASIL 2013, p. 01).

O Decreto Presidencial nº 7.219, publicado em 24 de junho de 2010, em seu Art. 3º, definiu como objetivos do Programa: I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II - Contribuir para a valorização do magistério; III - Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V - Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e VI - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2010). Portanto, temos um conjunto de ações que sendo efetivadas, su-

põem a dinamização da formação de professores e a melhoria da qualidade da educação básica, alimentados pela teoria da práxis. Objetivamente pontuando, conforme reafirmado nos documentos do MEC (2015): o objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. (MEC, 2015)

Pelo fato de o PIBID estar estritamente ligado à realidade da Escola Pública, cumprindo assim o que preconiza o Art. 7º do Decreto nº 7.219/2010, faz-se necessário o estabelecimento de parceria entre a Universidade, as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios e as escolas, professores e a comunidade escolar em geral, onde o projeto terá suas ações desenvolvidas. Neste sentido, os documentos do MEC (2015) indicam que:

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4.

Demarcadamente, temos um programa que busca a todo custo estabelecer a direta conexão entre as distintas instâncias organizativas e formativas, em que a unidade dialética gira em torno da melhorada qualidade da educação.

1.1 - O programa na Universidade do Estado do Pará

Na Universidade do Estado do Pará, o PIBID teve início em 2011, com a seleção do Projeto: “Universidade e Escola: desafios e caminhos para a form(ação) de professores no contexto amazônico”. Nesse momento foram selecionados 06 subprojetos que foram inscritos nas áreas de: Pedagogia, Matemática, Geografia, Música, Ciências Naturais - Física e Educação Física. No ano de 2012, tivemos um aumento significativo no número de projetos submetidos e foram selecionados 12 subprojetos, sendo um por cada Licenciatura da UEPA.

No Campus X/UEPA/IGARAPÉ AÇU, o PIBID teve início com o Projeto de Licenciatura Plena em Matemática, o qual segundo Gomes (2015):

fundou-se em resposta a demanda da comunidade igara-peaçuense de uma Universidade pública atuante na sociedade e que tivesse por princípio a **indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. (GOMES, 2015. P 11. Grifos nossos)

Em 2012, o Campus possui a ter mais um projeto aprovado na área de Licenciatura Plena em Pedagogia, sendo este aprovado com 10 bolsistas, atuando em duas escolas da Rede Municipal de Ensino de Igarapé-Açu e em 2014, com a ampliação do número de subprojetos, o Campus X continua as atividades no PIBID, atuando com duas licenciaturas, sendo Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Matemática com 20 bolsistas, cada. A partir daqui veremos o detalhamento dos projetos acima anunciados.

2. O SUBPROJETO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA EM IGARAPÉ-AÇU

Com a aprovação do Projeto: “Universidade e Escola: desafios e caminhos para a form(ação) de professores no contexto amazônico”, ampliando o número de subprojetos para o interior do Estado, também foi selecionado o subprojeto na área de Licenciatura em Pedagogia: “A didática como instrumento de aperfeiçoamento e qualificação das Práticas Pedagógicas de professores para atuação na Educação Básica - ampliando horizontes”.

O subprojeto está diretamente articulado ao projeto institucional e objetivam o atendimento de uma demanda social comprometida com a efetiva qualidade da formação dos futuros docentes da Universidade do Estado do Pará e ainda com ampliação do projeto PIBID - que vem sendo desenvolvido no Campus X/UEPA, no Município de Igarapé-Açu e, tem como diretriz prioritária o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e qualificação de acadêmicos e professores que atuam nas redes públicas de ensino.

Neste sentido as atividades propostas vêm sendo pensadas e desenvolvidas tendo a tríade do ensino, pesquisa e extensão como referência. As atividades desenvolvidas em sala de aula, enquanto docente²³, a participação e coordenação do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Gestão Educacional, Trabalho e Educação - GEPGETE²⁴, e os projetos de extensão²⁵ que desenvolvemos estão voltados para o desenvolvimento da tríade, tendo a pesquisa como viés das ações formativas que consideram as políticas de formação e atuação do pedagogo em ambientes educativos, objetivando o desenvolvimento regional e local. Os resultados dessas ações vêm sendo considerados como instrumentos balizadores de nossas práticas e ainda como norte a ser perseguido a consecução de políticas públicas de formação dos estudantes no Estado do Pará.

Na primeira versão, o projeto atendeu a duas Escolas da Rede Municipal de Ensino, sendo: Escola Municipal de Ensino Fundamental Cícera Lima do Nascimento, com um total de 280 alunos e Escola Municipal de Ensino Fundamental Guilherme de La Roque, com 220. Nessa versão atendemos um público indireto de 500 alunos. As ações concentraram-se no atendimento aos alunos e professores do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, sendo executados dois projetos de leitura, elaborados após sondagem e diagnóstico das necessidades dos estudantes, por 10 bolsistas de graduação em pedagogia e 02 supervisores.

Na segunda versão do projeto, com as ações iniciadas em 2014, estão sendo beneficiadas 02 escolas da Rede Estadual que atuam com Ensino Médio, sendo elas: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Profa. Maria Ione Henrique e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Elias Emin, que veremos mais adiante.

²³ Disciplinas: Didática Geral e Específica; Gestão e Estágio Supervisionado.

²⁴ Grupo de Pesquisa certificado em que somos Coordenadora Geral e Coordenador Local.

²⁵ Projetos de extensão com a temática da Gestão na perspectiva democrática. Aprovados e desenvolvidos em 2011, 2012 e 2013.

3. O PIBID COMO REFERÊNCIA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU: APONTANDO RESULTADOS

3.1 - A atuação na Escola Municipal “Cícera Lima” - a criação do Espaço Vicente Salles

O ingresso dos graduandos participantes do PIBID na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Cícera Lima do Nascimento”, no Município de Igarapé-Açu, Pará, teve início com o reconhecimento do espaço escolar através da observação do cotidiano vivenciado pela Escola. Este trabalho permitiu a realização de um diagnóstico, e posterior análise da realidade observada junto aos estudantes, professores e comunidade escolar em geral. Para conhecer os diversos pontos de vistas dos atores da Escola, foi realizada a aplicação de um questionário que buscou explorar as dificuldades da Escola.

O tratamento dos dados coletados possibilitou uma amostra que permitiu evidenciar à fragilidade do processo de leitura e de escrita de um número significativo de alunos, a saber: de um total de 126 alunos do turno da manhã, 40% apresentaram fragilidade no processo de leitura e escrita. Já no turno da tarde, de um total de 113 crianças, 42,5% apresentaram essa problemática. A partir do quadro revelado com os resultados da pesquisa, a equipe do PIBID (bolsistas, supervisor, coordenador de área) e a equipe gestora da escola iniciaram a construção de um projeto de ação voltado exclusivamente para a leitura/escrita dos alunos, tendo em vista o desejo de contribuir significativamente para a superação do problema evidenciado.

O objetivo principal da proposta esteve voltado para o desenvolvimento de ações que pudessem estimular o gosto pela leitura e conseqüentemente a melhoria da qualidade dos processos de escrita. As atividades envolveram inicialmente, em caráter experimental, um só grupo de alunos e posteriormente todo o alunado da escola. Para as evidências dos códigos a se-

rem atingidos pelos estudantes no que tange à linguagem verbal, envolvendo a leitura e a escrita, a proposta teve os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, como referência, que em um dos seus objetivos indica que o aluno do ensino fundamental deve ser capaz de utilizar:

as diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação. (BRASIL, 1997)

Durante os diálogos realizados com os diversos atores da escola para a construção do Projeto, ficou estabelecida a criação de um cantinho de leitura, a sensibilização e o comprometimento da comunidade escolar e local com a proposta. Neste sentido, a equipe do PIBID reuniu com os professores, coordenadores (Escola e PIBID), supervisores e bolsistas PIBID, onde foram socializadas as propostas, identificada a presença de um espaço físico possível para a realização do projeto na Escola.

A ideia defendida pelo projeto era de que o cantinho da leitura pudesse reunir condições mínimas para que o aluno pudesse se sentir bem. Uma sala de caráter multidisciplinar dentro da escola, embora o objetivo principal fosse o atendimento de crianças para atividades de leitura, informática, dentre outras. O espaço que iria abrigar a ação estava sendo subutilizado e precisava passar por modificações que o deixasse em condições de uso para atender a proposta do Projeto. No decorrer da construção os bolsistas identificaram um rico acervo bibliográfico que a escola possuía, mas que estava sem uso. Uma quantidade de livros, jogos e outros recursos didáticos sem utilização, alguns livros e materiais diversos ainda lacrados e empilhados nas próprias caixas de entrega.

Na fase de execução do projeto, o trabalho envolveu a seleção de um conjunto de textos que foram selecionados para ser trabalhados, permitindo aos alunos a possibilidade de que

os mesmos pudessem ter estimulado o gosto pela leitura e que fossem ampliadas sua capacidade de compreensão e apreensão da leitura e escrita, interagindo com os conhecimentos do mundo que os cercam, permitindo não só seu crescimento linguístico como também social, emocional e lúdico.

A sequência dos trabalhos aos poucos passou a exigir de nós o cuidado a ser tomado em cada detalhe do espaço, que aos poucos tornou-se aconchegante, arejado e muito acolhedor. No decorrer das atividades, verificou-se a necessidade de pensar em um nome forte para o lugar que até então era conhecido por cantinho da Leitura. Foi a partir daí que surgiu a ideia de homenagear um grande escritor e pesquisador paraense, Vicente Juarimbu Salles²⁶.

Assim, após a conclusão dos trabalhos o espaço foi inaugurado no dia 10 de maio de 2013, com a presença da comunidade escolar, bolsistas do PIBID e coordenadora do projeto, representantes da prefeitura e da Secretaria de Educação do município, amigos/parceiros de outras escolas e comunidade igarapeaçense em geral.

O “cantinho da leitura - espaço Vicente Salles” conta com um acervo bibliográfico de aproximadamente 1.000 livros de literatura infantil, 400 livros didáticos e 100 jogos didáticos. O cantinho “ilustre” da escola tem sido um lugar reservado à leitura de contos, de gibis, de revistas, além de livros de pintura, de desenho, dentre outros com o propósito de criar um hábito de interesse pela leitura na criança. Um espaço onde os alunos e a escola, em geral, têm aprendido muito.

²⁶ Vicente Juarimbu Salles foi um dos maiores pesquisadores e difusores da história e da cultura amazônicas. Nascido em 1931, na Vila de Caripi, Município de Igarapé-Açu, a 117 km de Belém, capital do Pará, formou-se em Ciências Sociais, com ênfase em Antropologia. Destacou-se pelos estudos da presença negra na Amazônia e publicou vinte e dois livros e cinquenta e uma micro edições (livretos artesanais feitos por ele) em diversas áreas — música, folclore, literatura, teatro. Fonte: http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=1035%3Avicente-salles&catid=56%3Aletra-v&Itemid=1.

3.2 - Ampliando horizontes: os múltiplos fazeres do PIBID na Escola Estadual Professora Maria Ione Henrique

O PIBID da área de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campus X, em segunda versão, vem atuando em duas escolas da Rede Estadual que atuam com Ensino Médio, sendo elas: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof^a. Maria Ione Henrique e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Elias Emin. O ponto forte de trabalho nestes estabelecimentos de Ensino é fortalecer as ações de uma educação integrada em prol do Ensino Médio. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio afirmam que:

A escola, face às exigências da Educação Básica, precisa ser reinventada, ou seja, priorizar processos capazes de gerar sujeitos inventivos, participativos, cooperativos, preparados para diversificadas inserções sociais, políticas, culturais, laborais e, ao mesmo tempo, capazes de intervir e problematizar as formas de produção e de vida. A escola tem, diante de si, o desafio de sua própria recriação, pois tudo que a ela se refere constitui-se como invenção: os rituais escolares são invenções de um determinado contexto sociocultural em movimento. (BRASIL, 2013)

A partir do que as DCNEM apresentam, percebe-se o grande desafio de Ensinar, diante de um espaço diversificado, tal como a Escola. Numa geração em que a informação chega cada vez mais rápido, este desafio torna-se ainda maior. Desta forma, os hábitos positivos cultivados na Escola sofrem constantes transformações ao longo do tempo. Brasil (2013) nos apresenta requisitos para que a Escola seja espaço de qualidade social sendo imprescindível para isso, a adoção de pontos fundamentais que colaboram para a qualidade, dentre eles: **II** - consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade; **III** - foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes; (BRASIL, 2013, P.22)

Para que a Escola possa alcançar a qualidade social, se faz necessário conhecer a opinião de todos os atores que a compõem, objetivando criar uma identidade que represente o grupo social inserido neste ambiente de formação e troca de experiências. Balizado por este princípio, após o período formativo que os bolsistas do PIBID tiveram, através da adoção de estratégias metodológicas, tais como: a leitura de textos teóricos, construções de resenhas e fichamentos, apresentações orais e debates, os mesmos foram inseridos no contexto das Escolas participantes do Projeto. Como ação inicial, os bolsistas realizaram um período de observação do ambiente escolar, objetivando identificar as relações professor/aluno, aluno/comunidade e outros atores.

Após o período de observação, através do diálogo com os supervisores, surgiu a necessidade de conhecer mais a fundo a realidade, não só da Escola, mas também do seu entorno, acreditando que a comunidade reflete significativamente na escola. Desta forma, os bolsistas, em conjunto com os supervisores e equipe da Escola, elaboram e aplicaram o questionário de realidade familiar do entorno da Escola, buscando obter dados estatísticos para o planejamento das ações. Neste sentido, Brasil (2013, p. 152) afirma que: Construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimentos e concepções curriculares.

No decorrer dos diálogos e visitas constantes na Escola, foram definidas as prioridades de ações do projeto, sendo: 1) Acompanhamento na elaboração do projeto Político da Escola, 2) Acompanhamento dos alunos em dependências de Estudo e 3) Acompanhamento das ações do Programa Ensino Médio Inovador, apoiado pelo Governo Federal e Instituto Unibanco. Atualmente, parte dos bolsistas está na fase de aplicação do questionário do perfil dos alunos, professores, funcionários da Escola e Pais para embasar a construção do Projeto Político da Escola e outra parte esta participando da elaboração de projetos que irão compor o Projeto Político Pedagógico da Escola, dialogando com os diversos atores sociais da Escola de forma democrática.

Atentando para as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Brasil afirma que a

qualidade social da educação brasileira é uma conquista a ser construída coletivamente de forma negociada, pois significa algo que se concretiza a partir da qualidade da relação entre todos os sujeitos que nela atuam direta e indiretamente (BRASIL, 2013, p. 153).

Desta maneira todas as ações que vêm sendo desenvolvidas têm levado em consideração a efetiva melhoria da qualidade social da educação e, por conseguinte, da vida das pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contato direto com a realidade escolar tem possibilitado aos bolsistas participantes do PIBID relacionar os conhecimentos adquiridos na universidade com a realidade vivida nas escolas públicas. Dos pontos fortes temos: a realização dos levantamentos situacionais e os diálogos com os atores que compõem a escola, que vêm permitido aos bolsistas o contato direto com o fazer docente, tendo também a oportunidade de propor ações que possam repercutir na melhoria da aprendizagem dos estudantes, na construção de metodologias inovadoras e, sobretudo, num projeto de sociedade mais autônoma e igualitária. Dos dados de atendimento nas escolas temos:

Indicadores	Projeto 2012-2013	Projeto 2014-2015
Rede de Ensino atendida	Municipal	Estadual
Modalidade de Ensino	Ensino fundamental	Ensino Médio
Supervisores	02	04
Bolsistas	10	20
Bolsistas voluntários	10	-
Número de alunos atendidos ²⁸	586	962

²⁷ Números que evoluem as quatro escolas com demanda e atendimento direto.

Do ponto de vista da realização das atividades no contexto da escola pública, a proposta cumpre com o objetivo do programa de: i) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação; ii) de proporcionar oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e ainda iii) de buscar a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Com relação à presença de alunos de graduação nas escolas que participam do PIBID, indicamos que a mesma tem oportunizado aos mesmos duplo investimento: formativo e de qualificação (coletivo e individual), o que em muito vem contribuindo com a formação dos mesmos. O ponto alto pode ser considerado o contato com os professores supervisores, atuantes na educação básica, o que vem favorecendo a troca de experiências que valorizam o magistério. O que fizemos nas escolas: a) levantamento situacional da Escola (dependências, número de alunos, índices de aprovação e reprovação, dependências de estudos e outros); b) reuniões pedagógicas, palestras, oficinas e estudos temáticos que envolvam a gestão e organização do Ensino Médio; plantões pedagógicos, reuniões do Conselho Escolar e com os Pais dentre outras atividades; c) participação no processo de implantação e/ou revisão do Projeto Político Pedagógico das Escolas participantes; acompanhamento de alunos em dependência de estudos e acompanhamento das Atividades do Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI); e) estudos acerca do PROEMI e das ações constantes do Plano de Ação do PROEMI; f) observação do cotidiano da sala de aula, objetivando subsidiar discussões com os professores para possíveis intervenções; g) oficinas para a criação e edição de currículos na Plataforma Lattes do CNPq, padronização de trabalhos acadêmicos e científicos (elaboração e submissão); g) participação em eventos e ações de intercâmbio Pibids ICED/UFGA e UFGA/Campus X. Abaixo, alguns indicadores de produção acadêmica científica dos estudantes:

Indicadores	2012/2013	2014/2015	Total
Bolsistas Participantes	20	20	20
Participação em Eventos Regionais	05	06	11
Participação em Eventos Nacionais	07	04	11
Participação em evento Internacional	02	01	03
Organização de Eventos	01	02	03
Mínicurso e Oficinas oferecidas	06	04	10
Artigos publicados e defendidos em eventos	04	06	10
Pôsteres defendidos em eventos	08	06	14
Outras produções (Mesas, Palestras e outros)	09	06	15

No que tange à eficácia das apostas temos um conjunto de avanços sejam do ponto de vista acadêmico, pessoal ou social com a implantação do projeto nas escolas. Entretanto, os desafios e dificuldades diárias são constates. Desde a ordem financeira com liberação de recursos até a efetivação do planejamento nas escolas. No projeto de 2014, por exemplo, tivemos três greves, em três momentos diferentes que exigiram de nós a reprogramação e ajuste das ações.

Do ponto de vista dos avanços os dados mostram que o impacto causado pela execução de um projeto de ensino que transpassa as paredes da Universidade, e a forma como isso pode ocasionar mudanças consistentes nas instituições participantes, sejam estas mudanças organizacionais, estruturais e comporta-

mentais. Com base no projeto institucional percebemos a melhoria no desempenho geral dos estudantes na universidade e nas escolas contempladas no projeto, promovendo a progressão escolar e redução dos índices de evasão nas escolas envolvidas com o PIBID/UEPA, tudo isso a partir do desenvolvimento de experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, utilizando diferentes recursos, amparados pela realidade encontrada em sala de aula, nos relatos dos professores supervisores e os estudos grupais e individuais feitos pelos bolsistas. Enfatizamos o compromisso em desenvolver o projeto, respeitando prazos e objetivos, a fim de contribuir com a qualificação dos acadêmicos de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará e dos profissionais em educação envolvidos, fomentando a iniciação à docência e a preparação de professores em nível superior para atuar na educação básica pública.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. A. M. L. **Projeto de Aperfeiçoamento e Qualificação das Práticas Pedagógicas de Professores para a Atuação na Educação Básica**. Programa Institucional de Bolsa de iniciação a Docência (PIBID). Universidade do Estado do Pará, 2012.

_____. A didática como instrumento de aperfeiçoamento e qualificação das Práticas Pedagógicas de professores para atuação na Educação Básica - ampliando horizontes. Universidade do Estado do Pará, 2014.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013**. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf Acesso em: 09 set. 2015.

BRASIL. **Decreto nº 7219, de 24 de julho de 2010**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 12 Ago. 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília; MEC, SEB, DICEI, 2013.

GOMES, Emerson Batista Gomes. **Prelúdio Teórico de uma Pesquisa/Formação Colaborativa:** Elementos necessários para sua efetivação. Disponível em: http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/3641c.pdf. Acesso em: 15 out. 2015.

PIBID - Apresentação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 10 out. 2015.

PIBIB - Programa Institucional de Iniciação a Docência. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 30 out. 2015.